

NOVA CAMPANHA VISA CONSCIENTIZAÇÃO

Com objetivo de alertar a população sobre os perigos de soltar balões e ampliar o nível de conscientização – sobretudo porque este é um ano de Copa do Mundo –, o COFIP ABC e o PAM Capuava lançam, neste mês, uma nova campanha. Com o tema ‘Balões: perigo e crime’, a peça publicitária é composta de material informativo, que será distribuído na comunidade, e de vídeo animado com linguagem instrutiva, que será veiculado nas escolas da região do ABC e nas redes sociais.

A campanha será veiculada nos meses de junho e julho e tem o apoio do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil de Mauá, Santo André e Ribeirão Pires. Luiz Cláudio Benevides Sarno, coordenador do PAM Capuava, informa que a opção pelo tom instrutivo e pela linguagem de animação visa alcançar diferentes públicos, de crianças a adultos, com uma mensagem mais leve e figurativa. “Soltar balão não é brincadeira, mas uma prática perigosa e um crime previsto em lei, com risco de prisão”, alerta.

Os indicadores comprovam que as ocorrências com balões aumentam a cada quatro anos, porque parte da população gosta de comemorar as vitórias do Brasil nos jogos da Copa soltando rojões e balões. O risco é ainda maior porque os jogos coincidem com o período de festas juninas, que também é tradicionalmente propício ao aumento de balões. “Denunciar é o principal papel da sociedade e é importante que a população saiba que o flagrante já pode ser feito na montagem do balão, não sendo necessário esperar que o soltem para denunciar. O processo construtivo do balão já é considerado crime”, orienta o coordenador do PAM Capuava.



PREOCUPANTE

Historicamente, o principal risco externo para as plantas industriais do Polo Petroquímico é a queda de balões, que tem indicador mensal controlado pelo PAM desde 2001. Entre 2014 e 2017, caíram 473 balões nas dependências das empresas e, até o primeiro quadrimestre deste ano, 31 balões tiveram quedas registradas no complexo industrial.

Para evitar incêndios, explosões e outros perigos, os brigadistas do PAM monitoram permanentemente o céu e alertam as empresas, por meio de sistema interno de comunicação, quando há possibilidade de queda de balão no Polo. “Vias internas bem sinalizadas, que interligam as plantas industriais, permitem uma atuação do PAM com rapidez em casos de emergência”, ressalta Luiz Cláudio Benevides Sarno. Desde 13 de fevereiro de 1998, fabricar, comercializar, transportar ou soltar balões são atos considerados crimes ambientais, passíveis de punição que pode chegar a três anos de detenção. Para denunciar a prática, a recomendação é o Disque Denúncia 181 ou a Polícia Militar 190.

COFIP ABC ORGANIZA NÚCLEO DE PROTEÇÃO DE DEFESA CIVIL

O Comitê de Fomento Industrial do Polo do Grande ABC deu início, em maio, à capacitação de agentes públicos com foco na gestão de riscos tecnológicos com produtos químicos, para atuação integrada em caso de eventuais situações de emergência. A capacitação é parte do trabalho de formação do Núcleo de Proteção de Defesa Civil (Nupdec), cuja finalidade é integrar instituições de segurança pública, comunidades e empresas para garantir a atuação conjunta nas ações de segurança social.

No primeiro seminário, realizado na Bandeirante Química, em Mauá, participaram cerca de 60 representantes dos departamentos de Defesa Civil de Mauá e Santo André. O módulo 1 do seminário foi conduzido pelo engenheiro químico Mauro Buffoni, gerente de Segurança de Processos da Oxiten; Edmário Nascimento, gerente de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Chevron Oronite; e Ivan Freitas, gerente de Segurança de Processos da Cabot.

A programação abordou o processamento do petróleo e a cadeia de produção petroquímica, equipamentos da indústria petroquímica, dispositivos de segurança e controle da qualidade do ar, além de oferecer noções gerais sobre gerenciamento de riscos de processos. A abertura do seminário foi realizada pelo Coronel Paulo Barthazar Junior, secretário de Segurança Pública e da Defesa Civil de Mauá, que também participou de todo o evento.

Segundo o coordenador executivo do COFIP ABC, Dilermando Nogueira Junior, serão realizados vários seminários, com diferentes graus de profundidade, para preparar a comunidade e os demais envolvidos com o próximo simulado de emergência, que envolverá evasão da comunidade dos bairros Sonia Maria e Silvia Maria, em Mauá. “Já estamos planejando um mapeamento de quem mora nos dois bairros, em parceria com a Faculdade de Mauá, para tirar as dúvidas dos moradores e identificar o perfil da comunidade”, acentua.



Capacitação de agentes públicos envolveu duas turmas de 30 participantes cada

Sob a liderança da Defesa Civil e com apoio do COFIP ABC, os agentes públicos capacitados ficarão incumbidos de repassar as informações para a população. Além disso, deverão elaborar o plano de contingência da comunidade, que visa uma ação rápida de evasão dos locais de risco para caso de eventual necessidade. Além de pessoas da comunidade, o trabalho também envolverá os membros do Conselho Comunitário Consultivo (CCC).

“As ações começaram em maio e seguirão até dezembro, quando será realizado o simulado”, ressalta Dilermando Nogueira Junior. As próximas turmas de capacitação serão formadas por profissionais do 8º Grupamento do Corpo de Bombeiros, da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), além de órgãos de trânsito.

A NOVA INDÚSTRIA EM DISCUSSÃO



Encontro reuniu lideranças empresariais, do poder público e de instituições de ensino do Grande ABC, além de membros do CCC

O IV Seminário Dia da Indústria, organizado pelo COFIP ABC dia 25 de maio, abordou a importância de que empresários, gestores e empregados mudem o jeito de pensar – o chamado *mindset* – para acompanhar a nova Indústria 4.0. O encontro reuniu lideranças empresariais e do poder público do Grande ABC, além de representantes de instituições de ensino, no Hotel Mercure, em Santo André.

Na abertura, o presidente do COFIP ABC, Claudemir Peres, destacou a necessidade de desenvolver o capital humano para acompa-



Fotos: Rogério Lorenzoni

nhar as novas tecnologias, e o gerente executivo, Francisco Ruiz, destacou o papel da Indústria 4.0 de transformar informações em conhecimentos.

Além de palestras sobre temas relevantes para a indústria, foram apresentados *cases* da Braskem, sobre processo de escaneamento 3D de planta industrial para atualização dos documentos de engenharia; e da Oxiten, sobre o sistema de operação *Three Pot System*, que permite realizar todas as etapas de um determinado processo em único equipamento.

PRÊMIO MÉRITO REGIONAL 2018

O COFIP ABC foi um dos homenageados do Prêmio Mérito Regional ABC 2018, iniciativa criada pelo Consórcio Intermunicipal do Grande ABC para reconhecer as contribuições de personalidades e instituições que possuem atuação destacada na região. Com realização anual, o Prêmio Mérito Regional ABC tem como foco premiar iniciativas que sirvam de inspiração para toda a sociedade.

O troféu foi entregue ao presidente do COFIP ABC, Claudemir Peres. “É impossível dissociar a história do Grande ABC da história do Polo Petroquímico, porque a região foi o berço da indústria petroquímica brasileira. E o COFIP ABC tem a missão de desenvolver a sustentabilidade deste Polo, que tem toda a capacidade de ampliar a sua posição de destaque na produção de produtos químicos e petroquímicos no Brasil”, declarou.